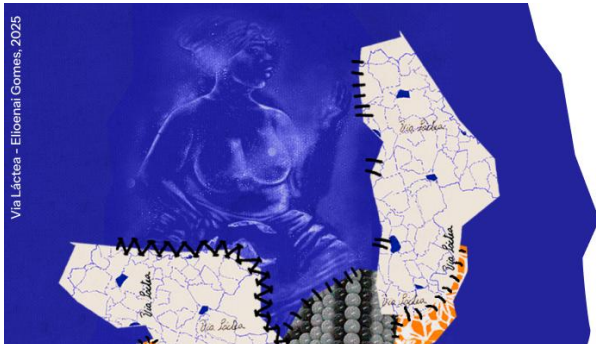




APRECIAR OBJETOS ARTÍSTICOS EM UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR COMO RECURSO PARA A EDUCAÇÃO ESTÉTICA EM UM BACHARELADO

Janaina Nascimento¹ – UDESC

Este texto é um relato sobre a pesquisa e escrita de minha dissertação, intitulada *Caminhos da interdisciplinaridade: a apreciação de objetos artísticos para a educação dos sentidos em um bacharelado em moda*, que apresenta uma investigação sobre os impactos da experiência estética e da prática interdisciplinar na formação de estudantes de Moda. Desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGAV/UDESC), a coleta de dados ocorreu na 4ª fase, durante o semestre 2023/2 do curso de Bacharelado em Moda, nas disciplinas de História da Moda Contemporânea, Metodologia Projetual e Produção de Imagem.

Parto da hipótese de que, embora a criatividade e a inovação sejam amplamente valorizadas no discurso da moda, há uma lacuna na forma como são efetivamente trabalhadas na formação. A dissertação propõe, então, uma análise crítica e sensível da integração entre arte e moda, tendo como ponto de partida a apreciação de esculturas do Parque Ilse Teske, em Brusque/SC, feita pela turma de 4ª fase em questão, e sua utilização sensível em projetos pedagógicos interdisciplinares.

A pesquisa foi sustentada por uma fundamentação teórica interdisciplinar. A partir da Teoria da Complexidade de Edgar Morin, que propõe uma visão epistemológica do pensamento, e da Fenomenologia da Percepção de Maurice Merleau-Ponty, que valoriza a percepção sensível e corporal como base do conhecimento, foram trabalhados e os conceitos de Educação Estética, com João-

¹ Bacharel em Moda (UDESC), Mestre em Artes Visuais (UDESC) e Doutoranda em Artes Visuais (UDESC). E-mail: janaina.fashiondesign@gmail.com

Francisco Duarte Junior, e a Estratégia dos Saberes Sensíveis, de Mara Rúbia Sant'Anna, que fundamentam a proposta de uma formação que privilegia a educação dos sentidos. Outros autores importantes foram utilizados, como Tomaz Tadeus Silva, que contribui com as reflexões sobre currículo e discurso; Fayga Ostrower para o pensar os processos criativos; Wolfgang Iser e Hans Robert Jauss, com a Teoria do Efeito Estético; e Donis A. Dondis, com sua análise da linguagem visual.

A dissertação adota uma abordagem qualitativa, complexa e fenomenológica, estruturada como um estudo de caso. Realizei observações em sala de aula, análise da Proposta Político Pedagógica do Curso e dos planos de ensino, entrevistas com professoras, aplicação de questionários a estudantes e, por fim, a análise das apresentações dos trabalhos executados pelos estudantes nas três disciplinas em questão.

O Capítulo 1 discute o currículo do Bacharelado em Moda da UDESC sob uma perspectiva discursiva. O Capítulo 2 aborda os encontros pedagógicos interdisciplinares vivenciados pelos estudantes, destacando a relação com o objeto artístico, a cidade e a experiência estética como elementos centrais do projeto. No Capítulo 3, são analisados os planos de ensino das três disciplinas envolvidas, bem como as entrevistas com as professoras, buscando compreender suas intenções pedagógicas e os resultados formais e estéticos alcançados. O Capítulo 4 foca na experiência dos estudantes, a partir da análise de seus processos criativos, apresentações e respostas a questionários. A investigação considera tanto a linguagem verbal quanto a visual para compreender os desdobramentos da proposta. Por fim, o Capítulo 5 discute as implicações da proposta curricular e docente, refletindo sobre os limites, tanto aqueles que se mostraram barreiras quanto as fronteiras que foram exploradas, da educação estética no sistema de moda. Destaca-se a relação entre o sketchbook e o caderno do artista como espaço privilegiado para a sensibilidade, a imaginação e a formação criativa.

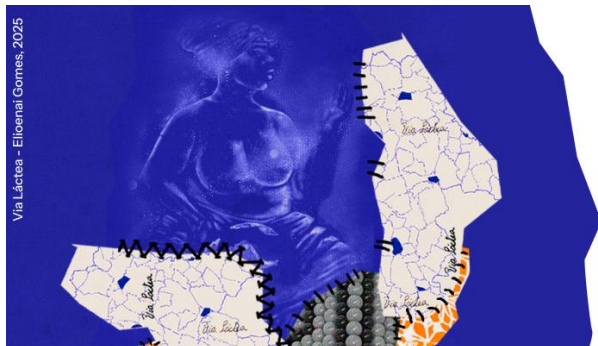
O estudo expõe, primeiramente, as questões que envolvem as relações entre o discurso curricular e as práticas pedagógicas. Diante de um currículo que valoriza

discursivamente a interdisciplinaridade, a criatividade e a inovação, encontro uma proposta de trabalho interdisciplinar que acontece pelo interesse pessoal das professoras envolvidas. Esta observação coloca a interdisciplinaridade como uma disposição pessoal das docentes.

O interesse pelo acervo artístico e patrimônio cultural regional também foi uma disposição das docentes, e neste sentido a análise apresenta os impactos da apreciação de objetos artísticos integradas ao processo pedagógico, e expõe as questões acerca da formação estética e criativa dos estudantes intermediadas pela arte, por entregar em suas práticas – realizadas a partir de metodologias como Aprendizagem Baseada em Problema (ABP), experiência e experimentação criativa – a complexidade da leitura e construção das atividades entre a linguagem textual e a linguagem visual pelos estudantes.

Cada disciplina envolvida no projeto interdisciplinar teve um papel específico dentro do contexto. História da Moda Contemporânea promoveu a pesquisa crítica e a contextualização sócio-histórica das obras, a fim de intelectualizar o pensamento estético e de moda e as possíveis relações com as artes; Metodologia Projetual desafiou os estudantes a transformar suas percepções sensoriais em uma proposta setorial de coleção, utilizando métodos projetuais, e apresentando o trabalho disciplinar mais complexo, pois necessitou do uso de diferentes habilidades e competências, desde desenvolvimento de croquis e painéis até pesquisa de tendências e de setor, todos articulados entre si, evidenciando a importância do pensamento complexo e compositivo; e Produção de Imagem, que permitiu a criação de editoriais fotográficos conceituais, nos quais a sensibilidade e a autonomia foram centrais.

A pesquisa identificou desafios importantes. A interdisciplinaridade, embora prevista no currículo, ainda enfrenta questões institucionais e dificuldades práticas, como a falta de articulação entre docentes e a ausência de planejamento conjunto, o que resultou em uma prática mais pluridisciplinar que interdisciplinar, visto que os métodos de uma disciplina não foram necessariamente utilizados nas outras, fazendo



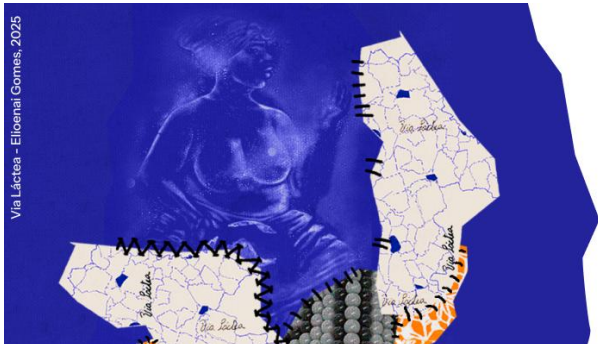
com que a exigência interdisciplinar recaísse sobre os estudantes, que precisaram articular sozinhos o que foi pesquisado ou exercitado entre as disciplinas. Neste sentido, a valorização da experiência estética se mostrou limitada, sendo muitas vezes substituída por abordagens produtivistas, enfrentando dificuldades sistêmicas de composição da linguagem textual e visual, mas principalmente visual, visto que muitos trabalhos apresentaram dificuldades de composição e incoerências entre a obra escolhida e as conclusões estéticas e visuais de seus exercícios pedagógicos.

Entre as principais conclusões, destaca-se que a arte como espaço relacional é fundamental para o desenvolvimento do pensamento criativo no design de moda. Neste sentido, a apreciação estética é uma ferramenta poderosa para a construção de identidade e poéticas visuais que geram significados pela experiência vivida, auxiliando a escapar das “zonas de conforto” que plataformas de imagens digitais costumam oferecer à estudantes de design.

Já a interdisciplinaridade, quando efetivamente praticada, amplia as possibilidades de aprendizagem e promove uma formação mais completa e capaz de auxiliar os estudantes em sua formação e preparação para o exercício profissional que exige o uso conjugado de diferentes habilidades e competências, essencialmente relacionais.

Neste sentido a pesquisa aponta para a necessidade de revisão dos espaços para a criatividade, pois não foi localizado nas análises sistêmicas do currículo e dos planos de ensino uma abertura discursiva para práticas pedagógicas que valorizem a experiência, a sensibilidade, o exercício da subjetividade e da imaginação, apesar da proposta ser baseada na apreciação de objetos artísticos com finalidade criativa.

Desta forma, situo na relação sketchbook-caderno do artista o paralelo entre moda e arte, como espaço privilegiado para o exercício da sensibilidade, da experimentação e da reflexão estética, que não foi necessariamente interdisciplinar, mas que surge como possibilidade de local para a deriva sensível, para o erro, para a fruição e imaginação, e para o reconhecimento de si, como ferramenta pedagógica que pode ser posicionada para a educação dos sentidos.



Desta forma, defendo que uma educação criativa na moda precisa ir além da técnica e do produto, ou mesmo do pensamento crítico, para formar sujeitos capazes de sentir, pensar e criar de forma que gere sentido, ou seja, de forma estética.

REFERÊNCIAS

- DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo : Martins Fontes, 2007.
- DUARTE JUNIOR, João Francisco. **Fundamentos estéticos da educação**. Campinas: Papirus Editora, 1995.
- ISER, Wolfgang. **O ato da leitura**: uma teoria do efeito estético. São Paulo: Editora 34, 1996.
- JAUSS, Hans Robert. Et Al. **A literatura e o leitor**: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da Percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1999
- MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 5 ed. Porto Alegre: Sulina, 2015
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 16 ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2010
- NICOLESCU, Barasab. **Educação e Transdisciplinaridade**. Brasília: Unesco, 2000.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis, Editora Vozes, 1984.
- PEREIRA, Estevão Marques. **O caderno do artista como processo artístico e poético**. Dissertação. FAV/UFG: Goiânia, 2023.
- SANT'ANNA, Mara Rúbia (Org.) **Perceber a si, ver o outro, estar no mundo**: experimentos de composição visual. Florianópolis: Udesc, 2024.
- SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de Moda**: sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das letras e cores, 2016. 2 Ed.
- SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 2 Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.